



**ENSINO REMOTO PREJUDICA  
ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
DO MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS  
- MG**  
06/07/2020

*Estudantes da área rural do município de Coração de Jesus, comunidade de Passagem Funda, no norte de Minas, estão sendo lesados com o sistema de ensino de aulas remotas implementado na desde final do mês de abril, segundo pesquisa realizada por universitários da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, residentes na comunidade.*



Fonte: Gil Leonardi / Imprensa MG

*Por Mariana Soares Ferreira e Rosiane Soares  
Pereira*

As aulas da educação básica foram suspensas em todo Brasil desde março de 2020 em consequência da pandemia do novo coronavírus no país. Com isso, o Ministério da Educação (MEC) autorizou que as atividades escolares pudessem retornar com o sistema de ensino remoto. Somado a isso, de acordo com o jornal online G1[1], "Em 1º de abril, uma medida provisória estipulou que em 2020 as escolas deverão cumprir o mínimo da carga horária". Dessa forma o MEC autoriza que as atividades remotas valham como carga horária presencial.

Em Minas Gerais, a Secretaria Estadual de Educação de através do Conselho Estadual de Educação (CEE) - MG regulamentou a volta das aulas em sistema remoto. Segundo o Jornal o Tempo[2], o CEE-MG (2020) estabeleceu que, unicamente por conta das medidas de prevenção à covid19, o ensino remoto valerá como dia letivo para estudantes do ensino fundamental e médio e para a educação profissionalizante. Há, ainda, a ponderação de que se observem as condições de acesso de escolas, estudantes e professores às plataformas online.

No entanto, o que se nota é que o retorno às aulas por meio do ensino remoto em meio a pandemia está aumentando a desigualdade no sistema de ensino em todo o país, uma vez que atinge principalmente estudantes de área rural e outras periferias sem acesso adequado à internet. Na comunidade rural de Passagem Funda, município de Coração de Jesus - MG, não está sendo diferente.

Em conversas com graduandas da UFVJM, autoras deste texto, os estudantes da Escola Estadual Senhorinha Muniz, de Passagem Funda, relatam que não estão acompanhando as atividades propostas nas apostilas oferecidas pelo governo estadual, pois o acompanhamento dos professores não tem sido adequado, bem como o acesso às via tv ou internet; sendo que os conteúdos do material nunca foram trabalhados durante as aulas. Com isso, as crianças e adolescentes não estão conseguindo acompanhar o ensino remoto.

A internet, na maioria dos casos relatados pelos estudantes, é de baixa qualidade ou inexistente em algumas localidades.

Diante de tantos desacertos, que o momento nos sirva, pelo menos, para uma problematização do ensino a distância e a contextualização de conteúdos escolares e materiais didáticos. Se o imediatismo da situação causa tantos problemas,

repensar tais situações a longo prazo, visto que a pandemia está em processo de entendimento e não se sabe a finalização deste caos que assola todo o mundo, é um dever.

#### Referências

- [1] <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/06/02/mec-autoriza-que-atividades-remotas-passem-a-valer-como-carga-horaria.ghml>>. Acesso em: 06 de julho de 2020.  
[2] <<https://www.otempo.com.br/cidades/conselho-estadual-regulamenta-aula-remota-para-a-educacao-basica-1.2317512>>. Acesso em: 06 de julho de 2020.

## A PANDEMIA CHEGA EM RIO PARDO DE MINAS

29/06/2020

Por Josiane José dos Santos

*Em Rio Pardo de Minas não havia confirmação de casos de COVID-19 até o domingo 07 de junho, quando foi confirmado o primeiro caso no município. O primeiro paciente é do sexo masculino, tem 54 anos. As pessoas ficaram bastante aterrorizadas com os casos novos, pois até então havia apenas alarmes falsos.*



Capa da fanpage da Prefeitura de Rio Pardo de Minas:  
<<https://www.facebook.com/prefeituraRPM/>>

Como medidas sanitárias, as autoridades de Rio Pardo orientam o uso de máscaras em gel, nos espaços públicos e nos estabelecimentos comerciais que desde então não permitem que as pessoas entrem sem máscaras e disponibilizam álcool em gel está sempre nas entradas. Na entrada do Mercado Municipal colocaram lavatórios e os guardas fiscalizam a entrada para não deixarem que as pessoas entrem sem máscaras e sem higienizar as mãos. Na entrada foram criadas barreiras para fiscalização de quem chega à cidade, mas mesmo assim há pessoas que quebram as regras. O método para que todos passem por essa fiscalização foi fechar uma

segunda entrada que a cidade possui. Segundo nota da prefeitura[1]:

*A Administração Construindo Um Novo Tempo reforça as ações previamente tomadas a fim de evitar a disseminação do vírus, como a implantação de barreiras sanitárias, dedetização de áreas com potencial aglomeração, uso obrigatório de máscaras nos estabelecimentos, decretos, entre outras medidas preventivas.*

Porém, nos últimos dias, a população começou a relaxar com o uso das máscaras e fazendo aglomerações. Nota-se que as comunidades rurais estão mais preocupadas que as pessoas da zona urbana, pois quem está no campo está se prevenindo mais e ficando sem ter contatos com outras pessoas; já algumas pessoas da zona urbana não ficam em casa e isso coloca todos em perigo. O maior medo da população é o fato de a cidade não ter estruturas suficientes para lidar com a pandemia, pois no único hospital local não há UTI, apenas um respirador e poucos leitos. Além disso, os exames para testar a covid19 não são feitos na cidade.

A prefeitura vem reforçando os pedidos para que as pessoas não aglomerem, usem máscaras e álcool. Nessa luta, precisam da colaboração da população rio-pardense. O último boletim epidemiológico municipal de Rio Pardo de Minas, atualizado em 28 de junho de 2020, traz 12 casos confirmados dentre 202 testes realizados como se vê na imagem a seguir.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO DE MINAS	
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	
28/06/2020 – 17h00min	
<b>NOTIFICADOS</b>	<b>94</b>
CONFIRMADOS	12
INVESTIGAÇÃO	28
SÍNDROME GRIPAL INESPECÍFICA	54
CURADOS	11
ISOLAMENTO DOMICILIAR	28
HOSPITALIZADOS	1
ÓBITO	0
<b>TESTES REALIZADOS</b>	<b>202</b>

#### Referência

- [1] <<https://www.facebook.com/prefeituraRPM/>>

## ENFRENTAMENTO AO ENSINO À DISTÂNCIA NO CAMPO E AS LIVES DA TV FONEC 15/06/2020

Por Ângela Freire



Canal do Fórum Nacional de Educação do Campo - TV

FONEC

Desde o início da pandemia da covid-19, doença causada pelo coronavírus, as famílias brasileiras tiveram alterações em seu cotidiano devido às medidas tomadas para impedir a disseminação do vírus. Uma alternativa encontrada para interação nesse contexto usada por educadores e formadoras de opinião foram as lives que impulsionaram o consumo de vídeos com fins educacionais. Os estudantes da LEC-UFVJM, por exemplo, vêm fazendo uso do gênero, sempre que a qualidade da internet permite. Um canal voltado para a Educação do Campo que vem trazendo lives bastante interessantes é o canal do Fórum Nacional de Educação do Campo - TV FONEC [1], que objetiva divulgar ações, experiências e debates sobre Educação do Campo no Brasil.

Entre os últimos bate-papos promovidos, em uma programação que este período de pandemia tem sido semanal, destaca-se a do Professor Luiz Carlos de Freitas [2], aposentado da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, colaborador e parceiro na construção de reflexões e práticas na Educação do Campo. O professor trouxe para o debate, o tema: "Educação à distância, tecnologias e Educação do Campo". A discussão girou em torno da Educação a partir da pandemia que atingiu o planeta e que acelerou uma série de tendências que já estavam em andamento. Para ele, no que diz respeito às propostas de Educação à Distância (EaD), são propostas de cunho sócio-político que visam a produzir uma nova moral e uma (re)estruturação cultural da sociedade a partir de uma educação alinhada a setores conservadores e neoliberais, com vista a obter

lucro e apressar o processo de privatização.

Na contramão desse processo, o professor traz sugestões para a crise que passamos. Inicialmente, sugere a suspensão das avaliações de 2020. Na sequência, enumera quatro pontos de ação.

1º Não aceitar a discussão da EAD na rede pública de educação básica, pois não há condições de aprendizagem na maioria das casas uma vez que faltam tecnologias, os pais não são professores e não há professores formados na modalidade em quantidade suficiente e nem há como formá-los de uma hora para outra. Para ele, essa forma atual de EaD que chega como alternativa de personalização do ensino, na verdade, despersonaliza porque retira o contato humano. Assim, só há uma maneira de personalizar a educação: com o magistério e com a educação presencial.

2º Investir para que o contato remoto não seja equivalente a dia letivo, pois dia letivo significa matéria dada, avaliações e, como consequência, aprofundamento das desigualdades. Além disso, a aprendizagem isolada aponta para um projeto sócio, cultural e político que não valoriza a vida coletiva, restringe a formação e individualiza com a noção de meritocracia. O ensino remoto que estão propondo está calcado no ensino tradicional, modelo já superado.

3º Não aceitar que o ensino remoto tenha objeto de avaliação, pois há enormes desigualdades e mandar prova para as casas das pessoas, em diferentes condições de aprendizagem, não é solidário.

4º Lutar para que não haja reprovação em 2020, mas apenas após a reposição presencial. Os calendários letivos, por sua vez, devem ser feitos pelas redes estaduais e municipais.

Essas e outras discussões estão sendo promovidas no canal da TV Fonec. Assim como afirma o professor, deve-se apostar na inserção do estudante na prática social, cultural e história da vida, pois isso resulta em visões mais críticas, autonomia e mais conhecimento produzido para entender, por exemplo, que as tecnologias podem e devem ser usadas, para interações ou para melhorar a performance do professor, mas devemos resistir ao retorno a uma educação arcaica que nunca funciona, mesmo com verniz tecnológico. A programação da TV Fonec é divulgada em página do Facebook que você acessa clicando aqui.

Referências

- [1] <<https://www.youtube.com/channel/UC79sfOVEgXuac eaG2vWU5tw>>  
 [2] <<https://www.youtube.com/watch?v=3bdh20KTWJ4>>

**A COVID-19 NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA LEC-UFVJM**  
 08/06/2020

Nesta segunda, o Olhares do Campo traz uma atualização da situação da pandemia da covid-19 nas cidades de abrangência da Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM, situadas nos Vales dos Rios Jequitinhonha, Mucuri e Doce, norte e nordeste de Minas Gerais.

Aos poucos, o que se nota é que a pandemia vai se interiorizando com casos e até mortes onde antes não havia, a exemplo de Diamantina que teve o primeiro óbito e de Rio Pardo de Minas que teve registro do primeiro caso. Dentre as cidades com maiores números, Governador Valadares registra 18 óbitos e Teófilo Otoni 13. Assim, devemos continuar alerta com o distanciamento físico sempre que possível e com as medidas de higiene como lavar as mãos sempre com água e sabão, usar máscara se for sair de casa, limpar adequadamente tudo que entrar em casa, como compras em geral e calçados.

Abaixo trazemos dados mais concretos da região, mas para mais informações de cada município do estado, acesse o Informe Epidemiológico do Estado.

GOVERNADOR VALADARES



Fonte: <<https://www.facebook.com/prefeitura9>>

IPATINGA



Fonte: <<https://www.ipatinga.mg.gov.br/coronavirus>>

ITAMARANDIBA



Fonte: <<https://www.facebook.com/iscom.itamarandiba>>

ITAOBIM



Fonte: <<https://www.facebook.com/pg/prefeituraitaobimmg>>

JEQUITINHONHA



Fonte: <<https://www.facebook.com/prefeitura.jequitinhonha>>

MONTES CLAROS



Fonte: <<https://portal.montesclaros.mg.gov.br/>>

TEÓFILO OTONI



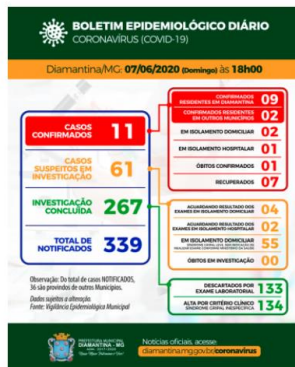
Fonte: <<https://www.facebook.com/PrefeituraTO/>>

ARAÇUAÍ



Fonte: <<https://www.facebook.com/tempo.cuidar/>>

DIAMANTINA



Fonte: <<https://diamantina.mg.gov.br/coronavirus-covid-19-boletim-epidemiologico-10/>>

RIO PARDO DE MINAS



Fonte: <<https://www.facebook.com/prefeituraRPM/>>

SERRO



Fonte: <<https://www.serro.mg.gov.br/portal/servicos/203/coronavirus/>>

No enfrentamento desta pandemia mundial, a cidade de Coração de Jesus vem se mostrando eficiente com o distanciamento social, com, por exemplo, o uso obrigatório de máscaras ao sair nas ruas e ao desenvolverem suas atividades cotidianas. Adicionalmente, os gestores municipais efetuaram decretos que somente serviços considerados essenciais poderiam funcionar e, assim, tem sido o cotidiano da cidade desde as últimas semanas de março.

As atividades essenciais, conforme os gestores orientaram para que evitassem aglomerações, como os supermercados e casas lotéricas, passaram a evitar a presença de mais de dez pessoas.

Ainda como consequência do decreto sobre as atividades essenciais, foram cancelados todos os tipos de festividades na cidade, no meio urbano e nas comunidades rurais, até que se restabeleçam as condições normais de circulação, de acordo com órgãos importantes da saúde mundial.

Nesse sentido, a união da população no entendimento da necessidade dos cuidados e o desempenho dos gestores, de fato, contribuíram de forma significativa para a diminuição do inimigo invisível. No entanto, até o momento temos 2 casos de contaminação confirmados, além de 28 em investigação, como ressalta o último boletim da Secretaria Municipal de Saúde divulgado na página institucional no Facebook[1].

**Referência:**

[1] <<https://www.facebook.com/PrefeituraCoracao/>>

**ATUALIZAÇÃO DOS CASOS DE PANDEMIA DA COVID-19 NAS REGIÕES DOS DISCENTES DA LEC-UFVJM**

25/05/2020

Por: *Tatiane Rodrigues de Souza*

No momento delicado de pandemia que estamos vivendo, o melhor a se fazer é seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e manter o isolamento social, tanto quanto possível. Se houver a necessidade de sair de casa, é extremamente necessário o uso da máscara que, inclusive, o não uso já gera multas em alguns municípios Brasil afora.

A covid-19 não avisa onde está, por isso é preciso seguir as orientações da OMS e evitar que o vírus continue a se espalhar, pois o que mais preocupa

**NO NORTE DE MINAS, CORJESUENSES FOCAM NO COMBATE AO CORONA VÍRUS, MAS JÁ CONTAM COM DOIS CONTAMINADOS**

03/06/2020

*Mariana Soares Ferreira*

*Coração de Jesus, cidade pequena, com aproximadamente 27 mil habitantes localizada no Norte de Minas Gerais, tem combatido a disseminação do covid-19. O entendimento e a preocupação da população sobre a gravidade da situação, assim como o desempenho dos gestores tem sido importante nesta ação.*



Os dinossauros decorativos da Entrada da Secretaria Municipal de Saúde de Coração de Jesus receberam máscaras contra a covid-19. Fonte:

<<https://www.facebook.com/Prefeitura-Municipal-de-Cora%C3%A7%C3%A3o-de-Jesus-MG-418796468302321/>>

a todos é o fato de as pequenas cidades, como nos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, norte e nordeste de Minas, não terem suporte para tratar todos os possíveis infectados. Para acompanhamento da situação atual, abaixo seguem dados coletados no dia 25 de maio nas páginas de prefeituras da região. Os números devem servir de incentivo para que possamos nos proteger, evitando assim uma elevação nos números de infectados.

ARAÇUAÍ



CAPELINHA



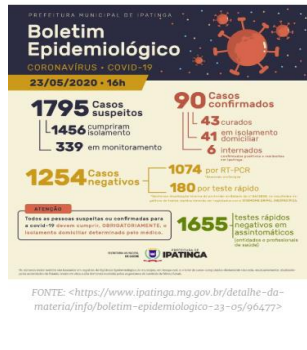
DIAMANTINA



GOVERNADOR VALADARES



IPATINGA



ITAMARANDIBA



ITAQBOM



JEQUITINHONHA



MONTE CLAROS



SERRO



TEÓFILO OTONI



A PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA LEC-UFVJM  
 18/05/2020

Neste período de distanciamento social para grande parte da sociedade, nossa principal notícia continua a ser a covid-19 e seus males, pelo menos até os números de vítimas começarem a diminuir. Enquanto as boas notícias não vêm, o Olhares do Campo passa a trazer semanalmente um boletim com a situação da pandemia da covid-19 nas cidades de abrangência da Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM, situadas nos Vales dos Rios Jequitinhonha, Mucuri e Doce, norte e nordeste de Minas Gerais. Se em cidades como Rio Pardo, Ouro Verde, Cristália, Veredinha e outras onde residem nossos

estudantes ainda não há nenhuma notificação de casos confirmados, Em Itaobim, Diamantina e Itamarandiba a situação já é diferente. Cidades maiores como Montes Claros, Governador Valadares e Teófilo Otoni, por exemplo, os números já são bastante expressivos.

Para mais informações de cada município do estado, acesse o **Informe Epidemiológico do Estado**. Abaixo, confirmam os dados coletados neste 18 de maio em páginas oficiais das prefeituras de Araçuaí [1], Diamantina [2], Governador Valadares [3], Ipatinga [4], Itamarandiba [5], Itaobim [6], Jequitinhonha [7], Montes Claros [8], Serro [9] e Teófilo Otoni [10].

JEQUITINHONHA



MONTES CLAROS



SERRO



TEÓFILO OTONI



ARAÇUAÍ



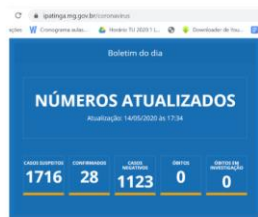
DIAMANTINA



GOVERNADOR VALADARES



IPATINGA



ITAMARANDIBA



ITAOBIM



**Referências:**

- [1] <https://www.facebook.com/tempo.cuidar/>
- [2] <https://diamantina.mg.gov.br/coronavirus-covid-19-boletim-informativo-11/>
- [3] <https://www.facebook.com/prefeituragv/>
- [4] <https://www.ipatinga.mg.gov.br/coronavirus>
- [5] <https://www.facebook.com/ascom.itamarandiba>
- [6] <https://www.facebook.com/pg/prefeituraitaobimmg>
- [7] <https://www.facebook.com/prefeituradejequitinhonha>
- [8] <https://portal.montesclaros.mg.gov.br/>
- [9] <https://portal.montesclaros.mg.gov.br/>
- [10] <https://www.facebook.com/PrefeituraTO/>

**A NOVA REALIDADE DE OURO VERDE DE MINAS-MG DIANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**  
 11/05/2020

Com o aumento dos casos da COVID-19 em Minas Gerais, os moradores do município de Ouro Verde de Minas têm mudado os seus hábitos para evitar a propagação do coronavírus.

Por: Marcio Feliciano Barbosa



Escola fechada em função da COVID-19 por tempo indeterminado. Fonte: arquivo pessoal do autor.

Diante da gravidade da situação atual em que o mundo corre contra o tempo para combater a pandemia da COVID-19 e encontrar sua cura, a cidade de Ouro Verde de Minas, localizada no leste de Minas Gerais, no Vale do Mucuri, tem realizado os procedimentos exigidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais para evitar a propagação do coronavírus.

Segundo o Boletim Epidemiológico do Município do dia 6 de abril, foram notificados 45 casos de dengue em Ouro Verde de Minas. A campanha contra a Influenza A (H1N1)[1], que se iniciou em 23 de março e finaliza em 22 de maio, também defende medidas de preventivas para evitar o excesso de pessoas nos hospitais. Vale lembrar que os sintomas da COVID-19, de resfriado e de gripe H1N1 são bem similares, conforme tabela com os sintomas de cada doença respiratória de acordo com dados da OMS a seguir[2], e que a única forma de constatação de positivo para o coronavírus é a testagem.

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE	CORONAVÍRUS*
Febre	Raro	Alta (37°C a 39°C) pode durar de 2 a 4 dias	Comum
Dor de cabeça	Raro	Intenso	Pode ocorrer
Dores no corpo	Leve	Comum	Pode ocorrer
Fadiga	Suave	Intensa, pode durar de 2 a 3 semanas	Pode ocorrer
Exaustão extrema	Nunca	Comum	Pode ocorrer
Congestão nasal	Comum	Às vezes	Já foi reportado
Espirros	Comum	Às vezes	Já foi reportado
Garganta inflamada	Comum	Comum	Já foi reportado
Tosse	Leve a moderada	Comum, pode ser severa	Comum
Falta de ar	Raro	Raro	Em casos sérios

Fontes: National Institute of Allergy and Infectious Disease, CDC, OMS. \*Sintomas podem variar entre leves e severos. As informações estão sujeitas à mudanças conforme a doença progride. Arte/UOL.

No dia 21 de abril, na Nuzape[4], página de notícias de Ouro Verde e região, foi anunciado um caso de óbito com suspeita de COVID-19 em que uma moradora de Ouro Verde possuía sintomas da Síndrome Aguda Grave (SRAG) cujo teste deu negativo.

Já foram confirmados 35 casos de pessoas infectadas pelo novo coronavírus em Teófilo Otoni[5], cidade situada a 51 km de Ouro Verde de Minas. Como o município é abastecido com alimentos, medicamentos e produtos de higiene pessoal por essa cidade, os moradores estão preocupados com uma possível contaminação pelo vírus, o que os levou a aumentar as medidas

de prevenção contra a doença

#### Referências:

- [1] <[https://www.facebook.com/pg/nuzape/posts/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/nuzape/posts/?ref=page_internal)>. Acesso em: 11/05/2020.
- [2] <[https://www.facebook.com/pg/nuzape/posts/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/nuzape/posts/?ref=page_internal)>. Acesso em: 11/05/2020.
- [3] <<https://www.facebook.com/prefeituraouroverdem/>>. Acesso em: 11/05/2020.
- [4] <<https://www.saude.mg.gov.br/gripe>>. Acesso em: 11/05/2020.
- [5] <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/13/como-diferenciar-coronavirus-de-gripe-e-resfriado.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 11/05/2020.

## A REALIDADE ESCOLAR CAMPESINA E O EXEMPLO DE PADRE JOÃO AFONSO

07/05/2020

*Na Escola Estadual Padre João Afonso, em Itamarandiba-MG, notam-se dificuldades que vão desde professores sobrecarregados ao assédio midiático em favor de contextos urbanos, realidades que são comuns a muitas comunidades rurais.*

*Por Eliude de Sousa Ferreira*



Foto: Olhares do Campo

O universo da educação formal pode ser entendido como ambiente onde acontece, entre outras práticas, a alfabetização e o letramento. Tal educação, no entanto, longe de ser homogênea, materializa-se na prática e no cotidiano na forma de realidades escolares diversas no Brasil. Um exemplo é o que ocorre em Padre João Afonso, comunidade rural do município de Itamarandiba-MG, em escola estadual de mesmo nome. Na escola, não há uma quadra esportiva para as aulas de educação física, o acesso à internet não é fácil, não há variedade de livros na biblioteca, nem laboratórios para as aulas de física, química e biologia. Ou seja, há questões estruturais que



interferem nos limites e nas possibilidades de uma ação pedagógica.

Para além da parte estrutural, também pode-se refletir sobre os profissionais ligados à escola e suas condições de trabalho. É possível constatar facilmente a sobrecarga de parte do corpo docente e da supervisão, pois há apenas uma supervisora na instituição que atualmente funciona nos três turnos, com um número grande de alunos. Situações assim segundo Gasparini (2005)[1] podem gerar sobre esforço e acarretar desgaste físico e mental.

Nem todas as escolas do campo ou públicas são iguais, mas há relatos diversos de que há situações mais precárias do que o exemplo citado.

Para além das políticas e posturas gerais, em questões que envolvem a identidade dos estudantes e os territórios, o campo é ainda mais prejudicado, acredito que, sobretudo, pela dicotomia criada entre campo e cidade, na qual o campo é diminuído em vários aspectos.

Em uma breve conclusão, vê-se que a falta de investimento dificulta a educação e o trabalho para as pessoas que vivem em comunidades campestre. Resta-nos questionar as razões reais que levam a essa falta de investimento.



Comunidade Padre João Afonso. Foto Olhares do Campo.

#### Referência:

GASPARINI, Sandra Maria; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. *Educação e pesquisa*, v. 31, n. 2, p. 189-199, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a03v31n2>>. Acesso em 07/05/2020.

## COMUNIDADE DE SANTA LUZIA, EM JENIPAPO DE MINAS, TEM ROTINA ALTERADA COM PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

04/05/2020

*Apesar de não haver nenhum caso confirmado na região, a comunidade rural Santa Luzia, do município de Jenipapo de Minas, tem sua rotina transformada durante a pandemia.*

*Por Denise Pinheiro Rodrigues*



*Foto: Arquivo pessoal da autora*

O coronavírus, conhecido como transmissor da doença covid-19, espalhou-se pelo mundo e, desde então, todos os países entraram em alerta e até cidades pequenas e comunidades rurais, como Santa Luzia no município de Jenipapo, sofrem as consequências disso com muitos impactos ocorreram nos setores econômico e educacional. A comunidade rural Santa Luzia, composta por vinte e cinco famílias, teve suas rotinas transformadas desde a chegada da covid-19 ao Brasil e, desde então, tem se mobilizado com medidas de controle da expansão do vírus. A principal medida adotada no município, bem como na comunidade, foi o isolamento social e o adiamento de eventos que gerem aglomerações. O mês de maio, por exemplo, costuma ser um mês agitado no município. Diante da situação, de acordo com a página da prefeitura no *Facebook*, foram cancelados a 7ª Corrida do Trabalhador, que aconteceria no dia do trabalhador, 01/05/2020; o 4º Trilhão, um evento da Equipe Jenitrail que aconteceria no domingo 03/05/2020; e o 3º Passeio Ciclístico que aconteceria dia 17/05/2020. Os comunicados oficiais são reproduzidos abaixo.



Os jovens e crianças tiveram suas aulas suspensas e, assim como os demais moradores, deslocam-se até a cidade somente em casos de extrema urgência. Os comércios não-essenciais, como lojas diversas e salões de beleza, foram fechados, com isso o fluxo de pessoas na cidade e o deslocamento de moradores da zona rural até a cidade caiu drasticamente. Nos supermercados, que estão localizados na cidade, a entrada é limitada a apenas três pessoas por vez.

Outro ponto de destaque é a situação de trabalho de muitos. O desemprego já era constante na região e essa situação têm se agravado. Muitas pessoas que trabalhavam em serviços domésticos e no comércio foram despedidas; como a informalidade é grande, muitos ficaram sem direitos como acerto de contas.

Todas essas transformações são bem compreendidas pelos moradores da comunidade, apesar do impacto negativo na economia. Os moradores obedecem às recomendações se prevenindo e uma rotina antes agitada agora se encontra parada. Apesar da tensão e do medo que paira sobre o país, na comunidade o clima de fé e esperança reina acima de qualquer outro, onde os moradores se agarram à sua religiosidade para se confortarem durante um momento tão delicado, que não apenas a comunidade e o país vivem, mas o mundo.

#### Referência:

[1]  
<<https://www.facebook.com/pg/prefeiturajenipapodeminas>>

---

---

## BOLETIM OLHARES DO CAMPO - 9ª EDIÇÃO Maio/Julho – 2020

**Coordenação:** Carlos Henrique Silva de Castro.

**Edição Geral:** Emeson Barbosa Porto

**Revisão:** Adriana Celia Alves, Carlos Henrique Silva de Castro, Luiz Henrique Magnani e Luiz Otavio Costa Marques.

**Curadoria SARAU virtual:** Rosana Baptista dos Santos e Noemi Campos Freitas Vieira

**\*FIQUE POR DENTRO\***

OLHARES DO CAMPO é um laboratório de comunicação comunitária vinculado à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – a partir de aprovação no edital PROAE 10/2018. O projeto visa a produção de textos jornalísticos por e para comunidades camponesas. Você também pode colaborar! Quer saber como apoiar? Entre em contato pelo endereço eletrônico: [olharesdocampo@gmail.com](mailto:olharesdocampo@gmail.com).

Saiba mais sobre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)



[www.facebook.com/olharesdocampo](https://www.facebook.com/olharesdocampo)